



# Dó, Ré, Mi, Fá, Solidariedade



Equipe  
Linha Direta

## *Instituição sergipana aposta na música como fator capaz de promover mudanças sociais*

**"** O apoio do Criança Esperança foi um divisor de águas em nossa história". A fala, que desliza entre a satisfação e a gratidão, é de Juvenilson Lima Menezes, presidente da Associação Musical União Lira Paulistana - ULP. Gratidão que se explica pelo momento difícil que atravessava a instituição antes da parceria com o Criança Esperança: "Imagine uma escola sem cadernos e lápis. Essa era a nossa realidade sem os instrumentos musicais".

A associação sem fins lucrativos, situada em Frei Paulo/SE, é mantenedora da Filarmônica União Lira Paulistana, instituição reconhecida pela tradição de ensinar música instrumental a crianças e jovens da cidade há mais de cem anos.



Com uma população de quase 15 mil habitantes, o pequeno município interiorano de Frei Paulo não oferece muitos atrativos para as crianças e jovens do local. Contudo, na Associação Musical ULP elas podem se dedicar à música, evitando a ociosidade por longos períodos. “A ociosidade pode levar às drogas e à criminalidade. Infelizmente, mesmo no interior de Sergipe, essa é uma realidade. Nós combatemos esses vícios com a música. Ela é a melhor ferramenta que temos”, afirma Juvenilson.

Entretanto, pouco tempo antes de ser selecionada para receber o apoio do Criança Esperança, a Filarmônica União Lira Paulistana estava prestes a ser extinta. O problema não era ocasionado pela falta de pessoas interessadas em aprender música instrumental. Pelo contrário, havia uma grande demanda. Mas a Associação não tinha como adquirir novos instrumentos. “Os instrumentos musicais são muito caros. E, diferentemente do que acontece em algumas oficinas, como a de esportes, por exemplo, em um determinado momento das nossas aulas de música é preciso direcionar o instrumento para apenas um aluno”, explica o presidente.

Foi através do apoio disponibilizado pelo Programa Criança Esperança, uma parceria da Rede Globo com a UNESCO, que a Associação conseguiu resgatar a Filarmônica e aprimorar as suas oficinas. O auxílio ocorreu durante os anos de 2013 e 2014. “Mesmo com o Programa sendo exibido na mídia nacional, na nossa região, as pessoas quase não acreditavam que ele existia, elas não acreditavam que o apoio poderia acontecer. Quando fomos selecionados, foi interessante. Toda a comunidade se mobilizou com a chegada do Criança Esperança. Foi algo que movimentou não só a escola de música, mas toda a cidade e as regiões do entorno”, recorda Juvenilson.

Em 2013, a Associação conseguiu comprar instrumentos novos e todo o material que era necessário para a execução de suas atividades. A partir disso, quatorze oficinas passaram a ser oferecidas para a comunidade, e o



*A Filarmônica é reconhecida pela tradição de ensinar música instrumental a crianças e jovens da cidade há mais de cem anos*



número de alunos saltou de trinta para mais de 150. Já em 2014, o apoio do Criança Esperança foi empregado para a criação da oficina de cordas que, segundo Juvenilson, "é a semente que plantamos em 2014 e que, futuramente, irá nos permitir formar uma orquestra sinfônica". Entusiasmado, ele completa: "Será a segunda orquestra sinfônica aqui da região".

As aulas de música são oferecidas para a comunidade gratuitamente. A idade mínima exigida para a participação nas atividades é de 6 anos, e o aluno pode permanecer na instituição até a maioridade. O ingresso das crianças e dos adolescentes somente acontece após o consentimento dos pais e a comprovação de matrícula em um dos colégios da cidade. "Com a música, oferecemos aos nossos alunos uma atividade que poderá se tornar a sua profissão ou um *hobby* para sua vida. Eles podem iniciar seus estudos ainda quando crianças e, enquanto houver o interesse em aprender, eles podem continuar na Associação", ressalta o presidente.

Após receber o apoio do Criança Esperança, a Associação vive um novo momento. "A parceria nos ajudou a alavancar todo esse trabalho que estamos desenvolvendo nesses últimos anos. Sem o Criança Esperança nada disso estaria acontecendo. Garanto que nem a própria Filarmônica estaria funcionando. Com esse apoio, conseguimos chegar mais longe até mesmo do que nós acreditávamos", diz Juvenilson.

Na segunda parte da matéria sobre a Associação Musical União Lira Paulistana, que será publicada na próxima edição da *Linha Direta*, falaremos mais sobre como as ações da instituição sergipana têm impactado a vida dos alunos e de seus familiares na cidade de Frei Paulo. Não perca! ■